

Fernando Pimentel autoriza obras de restauração e reforma do antigo prédio do Bemge

Qua 16 agosto

O governador [Fernando Pimentel](#) assinou, nesta quarta-feira (16/8), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, despacho determinando a restauração e a reforma do antigo prédio do Bemge, no centro de Belo Horizonte. O local abrigará a sede do projeto P7 Criativo, a primeira agência de desenvolvimento da indústria criativa de Minas Gerais.

Na sede do P7 Criativo, profissionais e organizações poderão locar espaços para se beneficiarem de um ambiente de colaboração e empreendedorismo, além de compartilhar o espaço com os representantes de cada uma das instituições mantenedoras, desfrutando dos serviços de apoio, consultoria, aceleração e formação de negócios ligados às tecnologias digitais e à indústria criativa que essas instituições oferecem. No P7, serão realizados eventos e atividades de interação e fomento à realização de parcerias.

Durante o evento, que contou com a presença do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro, o governador afirmou que a iniciativa é um resgate importante para a capital mineira e para o estado, ao somar tradição e inovação.

“Nós temos, ali na Praça 7, um prédio que foi uma inovação na época. É um prédio do Oscar Niemeyer, na década de 1950. Quando ele foi erguido foi uma revolução. A Praça 7, supertradicional na cidade, e um prédio daquele porte, com aquela característica e com desenho tão inovador. Nós, agora, estamos somando aquilo que foi uma inovação com outra característica também inovadora e revolucionária, que é colocar ali dentro o que Minas Gerais tem de mais pujante, que é o que nós chamamos de economia criativa. Nós temos muito orgulho das novidades que Minas aporta e pode aportar em um espaço como aquele, devidamente reformado e adaptado. Vamos ter muita coisa para aportar”, ressaltou o governador.

Segundo Fernando Pimentel, um dos focos da sua gestão é oferecer um estado que funciona, atraindo, assim, novas empresas e iniciativas. “Nós queremos oferecer um estado que funciona. E acho que estamos fazendo isso bem em Minas Gerais. Estamos plantando uma semente do futuro”, completou.

O P7 é uma iniciativa do Governo mineiro, por meio da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes) e da Fundação João Pinheiro (FJP), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), dentro de uma série de investimentos inéditos na indústria criativa.

O presidente do BNDES, Paulo Rabello, acredita que Belo Horizonte deve se consolidar como a capital do conhecimento. “Essa é uma cerimônia quase que de pedra fundamental de algo que já está construído, que agora precisa ser reformado no conceito da criatividade, revigorando o símbolo de uma grande edificação do centro da capital, que é referência para muitos dos nossos pais e avós”, salientou.

O presidente da Associação P7 Criativo, Paulo Brant, destaca que Minas Gerais é referência em capital humano. “O que a gente assiste hoje no mundo é uma revolução tecnológica que altera processos de produção, padrões de modelos de negócios, comportamentos das pessoas, e que faz com que a economia baseada no conhecimento e criatividade seja o futuro”, disse.

Para o presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco, o novo espaço permitirá grande conexão e interação entre empresas de economia criativa. “Nós criamos, no ano passado, a Associação P7 com parceiros e com objetivo de criar uma entidade capaz de fomentar a indústria criativa em Minas Gerais e, ao mesmo tempo, preservar patrimônio no centro da cidade, o prédio do Bemge. As empresas já descobriram que é muito difícil a inovação ser obtida em estruturas hierarquizadas. Ofertaremos todo um suporte ao empreendedor”, completou.

Restauração do Edifício Bemge

A sede do P7 Criativo está instalada em um andar na Avenida Afonso Pena, 4.000, na região centro-sul da capital, com estrutura de *coworking*, incluindo 150 estações de trabalho, salas de reunião, auditório e laboratórios.

Projetado por Oscar Niemeyer, em 1953, para abrigar o antigo Banco Mineiro da Produção, mais tarde sede do Banco do Estado de Minas Gerais, o Edifício Bemge foi tombado pelo patrimônio histórico e marca o início da arquitetura moderna em arranha-céus na capital mineira.

Com 25 andares e mais de 14 mil metros quadrados de área construída, o local será completamente restaurado para receber o espaço, que contará também com restaurante e café, além da primeira biblioteca pública virtual do estado e o Espaço Memorial Praça 7.

O investimento para a revitalização do espaço está estimado em R\$ 57 milhões. A obra irá recuperar as características e formas originais do prédio, reiterando seu valor cultural e simbólico. Trata-se de uma iniciativa de revitalização do hipercentro de Belo Horizonte, que resgata a ideia, concebida no planejamento da capital, de tornar a Praça Sete o centro financeiro e de negócios da cidade.

Também participaram do evento os secretários de Estado Odair Cunha ([Governo](#)), Helvécio Magalhães ([Planejamento e Gestão](#)), José Afonso Bicalho ([Fazenda](#)), Miguel Corrêa ([Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior](#)) e Angelo Oswaldo ([Cultura](#)), além dos presidentes do [BDMG](#), Marco Aurélio Crocco, da Fiemg, Olavo Machado, e da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), Roberto Nascimento.